

MINUTOS LITERÁRIOS: UMA PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO EM ÁUDIOS.

CINARA TONELLO POSTRINGER
CRISTINA MARIA ROSA

Universidade Federal de Pelotas – tokopostringer@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – cris.rosa.ufpel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de áudio “Minutos Literários” foi criado pelo Grupo PET Educação em 2020 e disponibilizado de modo gratuito e online como uma das ações motivadas pela pandemia de COVID 19. Ao final do ano, buscando avaliar a ação, nos perguntamos: Será que as crianças para as quais criamos o programa usufruíram dele?

Ao priorizar em nossas ações de pesquisa, ensino e extensão uma intensa relação com a mais importante área da Pedagogia – a formação do leitor literário – nos sentimos tolhidos por não mais termos oportunidades de realizar mediações literárias de modo presencial. Assim, em uma das reuniões do grupo desenvolvemos a ideia de lançarmos um programa de áudios de leituras literárias dirigido a crianças. Imaginamos que os familiares também poderiam desfrutar destes momentos. O foco era continuar lendo textos literários, produzir um modo de interação e manter crianças vinculadas à literatura. Foi assim que surgiu o “Minutos Literários”, um acervo de áudios com textos literários (narrativas e poesias, prioritariamente), lidos e sonorizados que, após edição, foram postados na *SoundCloud* – <https://soundcloud.com/minutosliterarios> – uma plataforma online de publicação de áudio utilizada por profissionais de música.

Partimos do pressuposto que a Literatura é uma arte para quem escreve e para quem frui. É um fenômeno da criatividade (COELHO, 1991) e, para BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS (2009), um direito ainda não escrito. A literatura integra a cultura escrita, uma de nossas maiores conquistas antropológicas (ROSA, 2017) e, é uma experiência estética, cujo resultado seu criador quer fazer único e inconfundível, com “marcas” que ele gostaria que fossem percebidas pelo leitor como “pegadas no caminho da leitura”, de acordo com CUNHA (2014). A literatura pressupõe assumir que a linguagem é uma *“faculdade cognitiva exclusiva da espécie humana que permite a cada indivíduo representar e expressar simbolicamente sua experiência de vida”* (BAGNO, 2014).

A alfabetização literária pode ser entendida como um processo de *“apresentação da literatura a todos”* e, de acordo com ROSA (2019), significa que a formação do gosto por ler literatura é um processo que não pode ser aleatório, eventual e desprovido de critérios. Para DEBUS (2015), os critérios de seleção de livros literários destinados a crianças *“levam em consideração, na maioria das vezes, os estágios de desenvolvimento infantil, obedecendo à faixa etária ou à faixa escolar do leitor”*. A pesquisadora informa que, quando se trata de crianças pequenas, entre zero e seis anos de idade, *“existem algumas especificidades nos critérios que orientam o acesso e a escolha dos livros”* e que eles são importantes por dois motivos: a maior parte das crianças ainda não está no espaço escolar e é uma leitora em formação.

Para ABRAMOVICH (1997), a literatura tem linguagem fluida e aborda os problemas de modo discursivo. A estudiosa indica critérios a serem adotados quando da escolha de obras, entre eles, ter como princípio que a formação do leitor inicia pela audição de muitas histórias. Assim, deve-se escolher, inicialmente, histórias curtas e bem-humoradas, inteligentes, criativas, que surpreendam. Além disso, considera importante priorizar a presença de humor, o deboche saudável, a ironia, a presença de personagens nada comuns e preferir obras com presença da lógica da criança.

Argumenta pela inserção da poesia “boa, bem escrita, que mexe com a emoção, que nos aguça, que nos deixa um pouco diferente depois de cada verso” e propõe a leitura de “obras que oferecem informação e verdade”, pois “entender o processo de como nascemos até quando morremos faz parte natural da curiosidade da criança”.

Ao escolher obras a serem lidas no programa de áudio Minutos Literários, consideramos ainda as ponderações de ROSA (2016), para quem os procedimentos são também importantes. Ela defende que, durante a leitura do texto escolhido, o som da voz e os ritos da leitura (escolher, abrir, folhear, indicar imagens, fechar, guardar) são formadores do leitor em potencial, tornando a leitura “de verdade” e não apenas imitação ou distração. Para a autora, o livro não é um brinquedo: é o artefato mais importante da cultura escrita e a leitura seus atributos e sentidos podem ser adquiridos desde tenra idade.

2. METODOLOGIA

Atualmente sendo transferido para nosso canal no YouTube – <https://www.youtube.com/channel/UC6jmalWClvdU9U767BUsoLg/videos?view=0&sort=da> – o programa Minutos Literários teve início em abril de 2020 na plataforma *SoundCloud*. Para compartilhar parte dos resultados conquistados, dei início a uma investigação em abril de 2021, quando o programa completou um ano. Inserida nos procedimentos da abordagem qualitativa, o objetivo foi conhecer se crianças e seus familiares usufruíram do conteúdo do programa. Além disso, informações de cunho quantitativo também foram consideradas: quantos áudios foram produzidos e quantos acessos receberam integram os resultados da pesquisa. Assim, a investigação que estou realizando pode ser considerada uma mescla entre as duas abordagens.

A metodologia de pesquisa é descrita por MINAYO (2002, p. 16) como a confluência de “concepções teóricas de abordagem”, “conjunto de técnicas” que possibilitam a observação e análise da realidade e a influência do “potencial criativo do investigador”. Para a autora, a pesquisa qualitativa “responde a questões muito particulares” e se preocupa com “um nível de realidade que não pode ser quantificado” (MINAYO, 1994, p. 21). De acordo com essa abordagem, optei por procedimentos que, primeiro, sustentassem teoricamente a investigação (o referencial teórico) e, depois, organizei a coleta de informações em duas frentes: a plataforma e os ouvintes.

Tendo o desejo de avaliar para qualificar e compor uma lista de obras interessantes, propícias, representativas de diferenciados gêneros e que se adequam à Alfabetização Literária de crianças, estabeleci as seguintes questões: **a)** quais os áudios prediletos entre os ouvintes? **b)** são textos narrativos ou poéticos? **c)** como as crianças solicitavam aos familiares acesso a estes ou novos áudios? E, para tornar esse desejo exequível, decidi entrar em contato com um grupo de mães que usufruíram dessa ação durante o ano de 2020. Algumas das questões que fiz às mães foram: Quem apresentou o programa aos seus filhos? A que horas ouviram? Estavam sozinhos ou acompanhados? Quantas vezes acessaram o programa? Consideras que as audições trouxeram alguma contribuição para eles? Esperavam ou solicitavam novos áudios? As crianças demonstraram interesse em conhecer de quem era a voz que narrava? Indicaram um conto ou poema como o seu predileto?

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Parte dos resultados foi obtida nas estatísticas disponibilizadas pela plataforma *SoundCloud*. O primeiro refere-se à quantidade de áudios lá inseridos: em 2020, postamos 58 áudios. Quanto aos acessos no país, entre abril de 2020 a julho de 2021 houve duas mil duzentos e doze reproduções dos áudios literários. Distribuídas no tempo,

a maior quantidade de reproduções ocorreu no mês de abril de 2020, mês em que o programa foi lançado. Só em Pelotas houve, no mesmo período, mil e duas reproduções. Quanto ao modo de conexão, a maioria foi via Android, um sistema operacional baseado em Linux que opera em celulares, netbooks e tablet. Quanto aos áudios mais acessados, temos: 1) “*Viva voz*”, de Léo Cunha e ilustração de Flávio Fargas, na voz de Paloma Wiegand, com 109 acessos; 2) “*Minutos literários*” (abertura do programa), texto e voz de Cristina Maria Rosa, com 98 acessos; 3) “*Coisas de Menina*”, escrito e ilustrado por Pri Ferrari na voz de Cristina Maria Rosa, com 62 acessos; 4) “*Quadrinha Final*”, um dos poemas de Tatiana Belinky inserido na obra “*Tatianices*” que foi ilustrado por Laerte, na voz de Cristina Maria Rosa, com 60 acessos e 5) “*A História mais Triste do Mundo*”, de Mario Corso, lida por Leonardo Capra, com 51 acessos.

Quando a investigação considerou um grupo de mães e professoras para as quais foi enviado, sistematicamente, os áudios do programa desde abril de 2020, respostas entusiasmadas. Selecionei como “resultados de pesquisa” dois depoimentos: o de uma “*mãe-professora*” e o de uma mãe de duas meninas.

A primeira, além de usufruir dos áudios com os filhos, reproduziu o programa, via WhatsApp, para seus alunos. Relatou que, esta prática, tornou os alunos fãs do programa. Tanto que ligavam perguntando por novos os áudios. Com os filhos, informou, ocorreu que “*tomavam*” o seu celular e ouviam pela casa toda, sozinhos ou não, sempre curiosos para saber quem estava lendo, de quem era aquela voz. Depois de ouvir, repetiam a audição de poemas e narrativas ouvidas em outros dias.

Outra das mães ouvidas por mim informou que suas filhas pequenas, até este momento, não tinham o hábito de usar o celular. Ela estava protelando o uso devido à prematuridade delas, mas como estamos vivendo dias atípicos, deixou as meninas aprenderem a usar o *SoundCloud* para ouvir os áudios. O programa foi apresentado às meninas por ela e, geralmente, ouviam à tardinha, com a toda família reunida. A mãe relatou que as filhas ficavam calmas ao ouvir os áudios, o que a surpreendeu, uma vez que são bem agitadas e, antes da pandemia, passavam quase o dia todo fora de casa dividindo seus horários entre esportes, aulas de inglês e escola.

4. CONCLUSÕES

Ao observar a quantidade, variedade e qualidade da ação proposta pelo do Pet Educação, pude perceber que o Programa de áudios “*Minutos Literários*” foi bem importante para as crianças e suas famílias, pois passaram alguns minutos dos seus dias ouvindo literatura de boa qualidade e em variados gêneros. Algumas crianças aprenderam, inclusive, o que é gênero literário, com suas professoras ou com suas famílias. Ao analisar depoimentos colhidos no grupo de mães, pude perceber que os acessos aos áudios foram realizados tanto pelos pais quanto por seus filhos e todos ou a maioria dos membros das famílias, espera o horário estabelecido para ouvi-los juntos. Em alguns depoimentos o relato de que juntos, imaginavam o cenário da leitura, a pessoa que lia e conversavam a respeito da leitura.

Pensando no contexto do isolamento social que ainda estamos vivendo, o único meio de comunicação livre de contaminação é o modo remoto. A internet e as redes sociais tornaram-se os nossos mais usuais meios de comunicação. Portanto, devemos desfrutá-las de maneira saudável. Ao ouvirmos áudios literários, estamos viajando, estudando, pensando e nos divertindo sem sair de casa, uma necessidade nesses tempos.

Ao gravarmos áudios literários tendo a infância como público, o grupo atingiu seus objetivos – formar ou ampliar a formação de crianças leitoras – amadureceu sua relação com a literatura e potencializou um modo de interação (via redes sociais) com os demais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. SP: Scipione, 1989.

BAGNO, M. Linguagem. In: **Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. UFMG/Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 02 jul. 2021. Acessado em 02 jul. 2021. Online. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/linguagem>

COELHO, N.N. **Literatura Infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Ática, 1993.

CUNHA, M.A.A. Experiência estética literária. In: **Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. UFMG/Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 01 jul. 2021. Acessado em 01 de jul. 2021. Online. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/experiencia-estetica-literaria>

DEBUS, E. **O que se dá a ler a quem dizem que não lê: as concepções de leitura/leitor e os critérios na escolha de livros para as crianças de 0 a 6 anos**. Associação de Leitura do Brasil – ALB, Faculdade de Educação Anexo II, Unicamp, Campinas, 04 de jul. 2021. Acessado em 04 de jul. 2021. Online. Disponível em: http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais15/alfabetica/DebusElianeSantanaDias2.htm

PET Educação – Tutora Prof^a. Dr^a Cristina Maria Rosa. **Minutos Literários**, 05 de jul. 2021. Acessado em 05 de jul. 2021. Online. Disponível em: <https://soundcloud.com/minutosliterarios>

QUEIRÓS, B.C. de. **Manifesto por um Brasil Literário**. Pelotas, 03 jul. 2021. Acessado em 03 de jul. 2021. Online. Disponível em: https://saladeleituraericoverissimoufpe.blogspot.com/2017/06/manifesto-por-um-brasil-literario.html?spref=fb&fbclid=IwAR2_8dfrSxez-CNtaugBVOTcTdlTujGdRkylAlegx0fmlwliW8NKU96NJxl

ROSA, C.M. **Alfabetização Literária**. Pelotas, 16 de jun. 2015. Acessado em 02 de jul. 2021. Online. Disponível em: <http://crisalfabetoaparte.blogspot.com/2015/06/alfabetizacao-literaria-o-que-e.html>

SILVA, M.B.C. **Contar Histórias: Uma Arte sem Idade**. São Paulo, Ática, 1991.

15º COLE. **15º COLE**. Congresso de Leitura do Brasil. Anais. SP. Unicamp/PUC Campinas, Campinas, 5 a 8 de jul. 2005. Acessado em 02 de jul. 2021. Online. Disponível em: http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais15/index.htm